

Vitruvian Cogitationes - RVC

AGRICULTURA FAMILIAR DE BONINAL - BA E AÇÕES MOBILIZADORAS EM AMBIENTES VIRTUAIS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID

19

LA AGRICULTURA FAMILIAR EN BONINAL - BA Y LAS ACCIONES DE MOVILIZACIÓN EN ENTORNOS VIRTUALES PARA ENFRENTAR LA PANDEMIA DEL COVID 19

FAMILY FARMING IN BONINAL - BA AND MOBILIZING ACTIONS IN VIRTUAL ENVIRONMENTS TO FACE THE COVID 19 PANDEMIC

Ceilla Mirian Paiva Santana

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS; ceillaprofciamb35@gmail.com

Marjorie Cseko Nolasco

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS; mcn@uefs.br

Resumo: Este estudo teve como objetivo construir junto às Associações de Agricultores Familiares de Boninal caminhos de enfrentamento aos desafios trazidos pela pandemia da covid 19. A pesquisa foi realizada no município de Boninal - BA, participaram da pesquisa dezoito associações de produtores rurais. A pesquisa fundamentou-se na abordagem qualitativa, para procurar identificar e compreender os processos dinâmicos vividos por grupos sociais de agricultores na Pandemia. O uso do ambiente virtual, demonstrou ser um instrumento de descobertas, debates, socializações e proposições de soluções, que ajudou os agricultores familiares a buscarem se adaptar à comunicação digital, para divulgação dos seus produtos.

Palavras-chave: Pandemia. Agricultura Familiar. Comercialização.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo construir, junto con las Asociaciones de Agricultores Familiares de Boninal, formas de enfrentar los desafíos que trajo la pandemia de covid 19. La investigación se llevó a cabo en el municipio de Boninal - BA, dieciocho asociaciones de productores rurales participaron en el investigación. La investigación se basó en un enfoque cualitativo, con el fin de identificar y comprender los procesos dinámicos vividos por grupos sociales de agricultores durante la Pandemia. El uso del entorno virtual demostró ser un instrumento de descubrimientos, debates, socialización y propuesta de soluciones, lo que ayudó a los agricultores familiares a buscar adaptarse a la comunicación digital, para promocionar sus productos.

Palabras clave: Pandemia. Agricultura familiar. Comercialización.

Abstract: *This study aimed to build, together with the Associations of Family Farmers of Boninal, ways to face the challenges brought about by the covid 19 pandemic. The research was carried out in the municipality of Boninal - BA, eighteen associations of rural producers participated in the research. The research was based on a qualitative approach, in order to identify and understand the dynamic processes experienced by social groups of farmers during the Pandemic. The use of the virtual environment proved to be an instrument for discoveries, debates, socialization and proposition of solutions, which helped family farmers to seek to adapt to digital communication, to promote their products.*

Keywords: *Pandemic. Family farming. Commercialization.*

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e as medidas sanitárias para seu enfrentamento trouxeram questionamentos e dilemas para a pesquisa e o seu futuro. As pesquisas dedicadas à produção de um conhecimento que se elabora com base na compreensão pela interpretação da ação dos indivíduos e grupos, como, com agricultores familiares e que usualmente são realizadas valendo-se da convivência cotidiana e de trocas conversacionais presenciais com os sujeitos foram suspensas em março de 2020 e hoje, que estamos retomando uma presencialidade mais ativa.

Os estudos que envolvem a construção de um trabalho de campo, os de cunho etnográfico ou observacional, que planejam entrevistas e práticas grupais foram revisados frente às condições impostas pela pandemia (MILLER, 2020). O contexto da pandemia da COVID-19 nos convocou a adaptar nossos estudos, migrando para as ambiências da pesquisa digital. A complexidade dos impactos sistêmicos ocasionados pela pandemia demandou outras formas de pensar da sociedade como um todo. A pesquisa precisou trocar o uso de ferramentas da pesquisa participativa de campo, com o ambiente virtual, até então vista como paradigma, para este fim, para o agricultor familiar.

A agricultura familiar sentiu os impactos estruturais da pandemia. De forma geral a sociedade depende dos alimentos produzidos pela agricultura familiar, em especial para alimentos in natura. Neste contexto surgiu a preocupação de que a crise sanitária trazida pela covid 19 se tornasse uma crise de abastecimento e refletir na segurança alimentar de toda a população, já que na pandemia o trabalho e a condição dos agricultores familiares se tornaram ainda mais desafiadora, constituindo o problema de pesquisa: Como lidar com os desafios impostos pela pandemia, enquanto coletivo, frente às exigências do isolamento social, que interditaram as possibilidades normais de comercialização e vivências?

O interesse neste estudo nasceu de diversas razões, iniciando pelo fato de nascer e crescer em Nova Colina, zona rural de Boninal e após o término da minha graduação em Engenharia Agrônoma em 2010, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), voltar a viver em Boninal, iniciando minha vida profissional na Agricultura familiar, convivendo com as diversas Associações, seja como Agrônoma e, portanto, apoiadora, seja como Secretária de Agricultura. Assim, o desenvolvimento desse trabalho tem motivação na experiência vivida, no contexto da prática pessoal e profissional, como Engenheira Agrônoma, ao mesmo tempo que atuava como professora da Educação Básica no ensino médio.

Esta pesquisa foi conduzida sem financiamento e foi realizada no período de isolamento na pandemia, fazendo uso das tecnologias remotas. Para o desenvolvimento do presente trabalho foram utilizadas pesquisas bibliográficas. A pesquisa bibliográfica baseou-se em publicações científicas sobre a Covid 19 e agricultura familiar. A pesquisa é do tipo aplicada, um estudo de caso desenvolvido, em sua totalidade, através de pesquisa-ação,

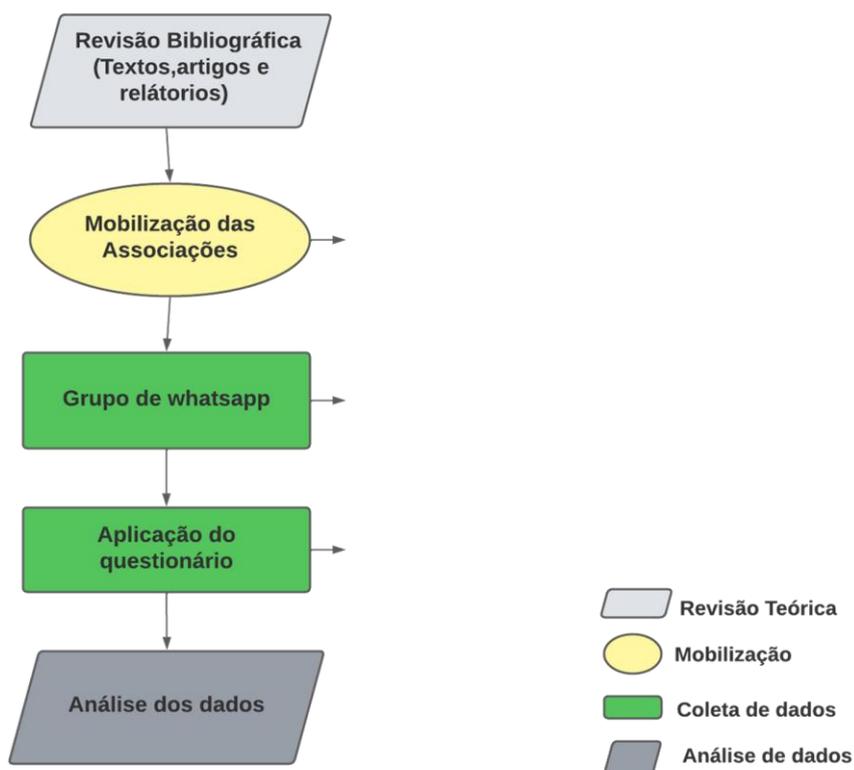
pautada na abordagem qualitativa de caráter exploratório, realizou-se pesquisa de campo usando grupo de WhatsApp, além de diálogos gravados em *lives* virtuais, temáticas. Todos os procedimentos foram estruturados, desenvolvidos e aplicados virtualmente, em atenção aos cuidados sanitários exigidos no período pandêmico. Diante deste quadro desafiador e multidimensional, o objetivo geral desta pesquisa foi de construir junto às Associações de Agricultores Familiares de Boninal caminhos de enfrentamento aos desafios trazidos pela pandemia da covid 19.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

O estudo foi realizado no município de Boninal, localizado na região de planejamento da Chapada Diamantina do Estado da Bahia, A população total estimada é de 14.461 habitantes (IBGE, 2017), sendo 4.821 residentes na zona urbana e 9.640 na zona rural. A maioria da população são trabalhadores rurais e desenvolvem atividades como agricultura, pecuária, entre outros.

A escolha dos participantes se deu por perceber o associativismo como uma forma de ação coletiva capaz de promover transformações sociais, políticas e econômicas. Participaram do estudo 18 associações comunitárias de um universo de 28 associações (amostragem de 64%). As informações foram obtidas através de um questionário de 10 perguntas relacionadas ao assunto de estudo, aplicado junto a associações comunitárias do município de Boninal e *lives* realizadas com os participantes e convidados. A mobilização e construção da rede colaborativa (Fluxograma 1) se deu pelo grupo de WhatsApp.

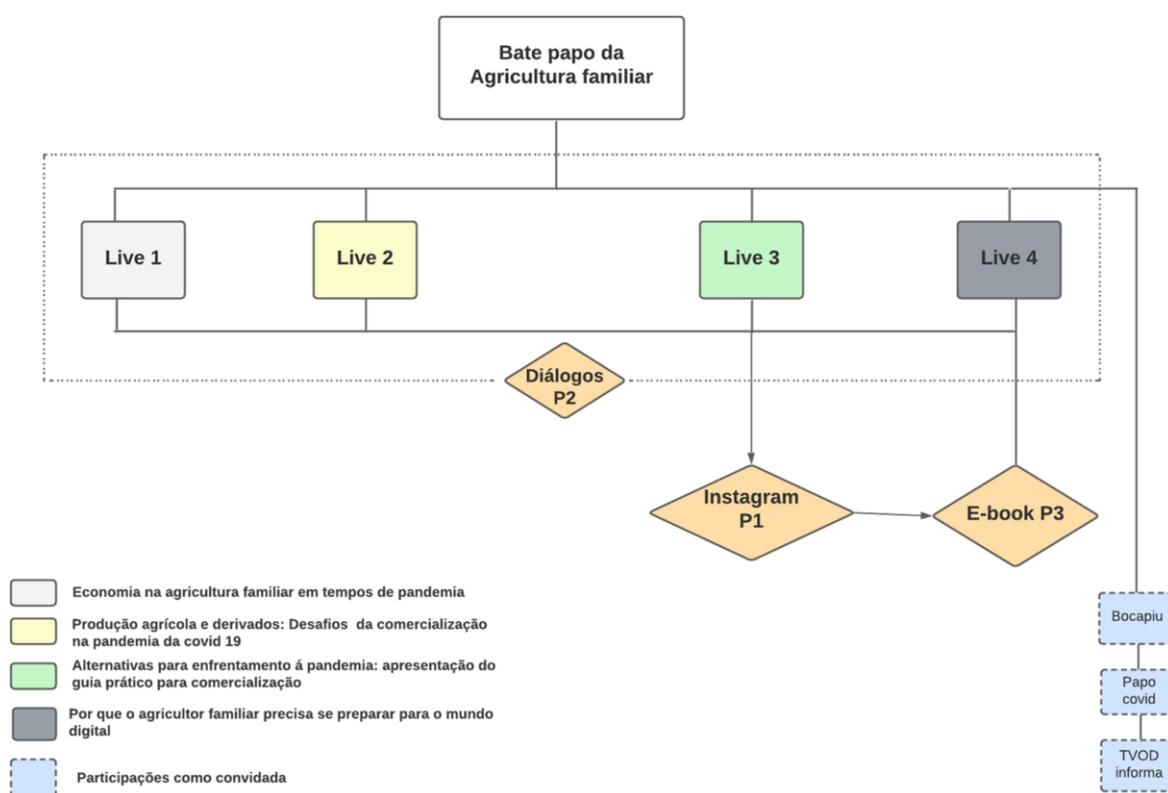
Fluxograma 1 - Mobilização e construção da rede colaborativa



Fonte: Autoras (2022).

O bate papo da agricultura familiar (Fluxograma 2), que constituiu-se basicamente da realização de transmissões ao vivo, com exposições do tipo palestra sobre temas específicos relacionados a economia e agricultura familiar em tempos de pandemia; produção agrícola e derivados: desafios da comercialização da pandemia da covid 19; alternativas para o enfrentamento à pandemia: Apresentação do guia prático para comercialização de produtos da agricultura familiar; agricultor familiar e mundo digital. As apresentações contaram com a participação dos representantes das associações, além de palestrantes e mediadores, com interação ao vivo com o público participante por meio de perguntas e troca de experiências. As *lives* tiveram um intervalo temporal médio de execução de uma transmissão por semana. O tempo médio de duração de cada transmissão foi estimado em 40 minutos de apresentação, acrescido de uma hora de perguntas e discussões. Além disso a pesquisadores fez participações especiais em lives, como convidada, para apresentar alguns resultados da pesquisa, nas quais se encontravam também como convidados o presidente do sindicato de trabalhadores rurais de Seabra-STTR, agricultores de Boninal e uma agricultura familiar de cultivo orgânico de piatã.

Fluxograma 2 - Bate papo da agricultura familiar



Fonte: Autoras (2022).

Os bate papos contaram com a participação de convidados externos ao grupo de participantes da pesquisa, além de palestrantes e mediadores integrantes da pesquisa e da Secretaria de Agricultura de Meio Ambiente e Turismo de Boninal, com interação ao vivo com o público participante, por meio de perguntas e troca de experiências na plataforma de transmissão, *Google Meet*. O bate papo foi planejado para atender aos agricultores familiares do município de Boninal e demais interessados nos temas. Para a realização das *lives* foi

utilizado o *Google Meet*, uma ferramenta do Google, que permite a realização de chamadas de vídeo por meio do computador (*Web*) ou do celular (Android, iOS), que possibilita a participação de mais de uma pessoa em uma mesma transmissão. Com o uso desta plataforma as apresentações foram transmitidas, onde os telespectadores puderam acessar as transmissões e interagir com os convidados e moderadores, via comentários e perguntas no bate-papo. As *lives* tiveram um intervalo temporal de execução de uma transmissão por semana. O tempo médio de duração de cada transmissão foi estimado em uma hora de apresentação, acrescido de uma hora de perguntas e discussões. A divulgação foi realizada com a utilização de cartazes em formato digital destinados ao WhatsApp do grupo de pesquisa, publicações no Facebook, WhatsApp particulares e Instagram da prefeitura municipal de Boninal.

A avaliação foi qualitativa e considerou a observação participante, que registrou o interesse demonstrado pelos participantes, a regularidade na participação *on-line* e a interação social por meio das perguntas e troca de experiências em tempo real. No mais, avaliou-se também, com atenção especial, o número de acessos aos vídeos gravados. Isso permitiu refletir sobre o que foi trabalhado na pesquisa-ação, bem como dificuldades e possibilidades de continuidade do uso desses processos colaborativos virtuais na agricultura familiar. Os dados estatísticos sobre os vídeos produzidos foram obtidos por meio da análise automática gerada pela plataforma YouTube, informações coletadas no estúdio do canal Olhares CACD. Com os dados coletados foram gerados gráficos para interpretação, discussão e apresentação dos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O intuito das ações mobilizadoras foi de ajudar as organizações comunitárias, integrantes da cadeia produtiva da agricultura familiar de Boninal, a driblar os desafios, nesse momento tão desafiador que foi imposto pela grave crise gerada no mundo pela pandemia do Covid-19. Frente às dificuldades enfrentadas por agricultores e agricultoras, foram realizados os bate-papos da agricultura familiar. Alguns participantes já usavam o aplicativo do *Google Meet* no celular e já sabiam manuseá-lo. Outros sentiram um pouco de dificuldade no início do primeiro bate-papo, em questões de como ativar e desativar o áudio e ligar e desligar a câmera, que foram resolvidos nos primeiros 25 minutos da reunião.

As transmissões *on-line*, disponibilizadas via *Internet*, foram estabelecidas em substituição ao que antes era desenvolvido presencialmente, com contato físico, em ambiente predeterminado, adaptando-se às novas condições de isolamento para minimizar a transmissão e as mortes ocasionadas pela pandemia. Foram 04 *lives* que abordaram variadas temáticas relacionadas a agricultura familiar e pandemia, (Tabela 01), com um total geral de 5 horas 32 minutos e 30 segundos de transmissões. Teve uma média de 24 espectadores simultâneos (maior participação 30 pessoas e a menor com 10). Todas as apresentações foram disponibilizadas no canal Olhares CACD YouTube, totalizando 269 visualizações (pós-transmissão ao vivo).

As apresentações (Tabela 1), incluindo a fala de convidados e as perguntas dos espectadores, variaram de 1h 25min a 2h 28min de duração. Podemos observar que na quarta *live*, na qual ocorreu um problema na plataforma e a maioria do público-alvo não conseguiu entrar, foi a que obteve maior tempo médio de visualização do vídeo na plataforma do YouTube pós-transmissão ao vivo, com 06:45 h, seguida da primeira *live* com tempo médio de 03:31h. Nas *lives* com maiores números de espectadores simultâneos, segunda e terceira, ambas com 30, o tempo médio de visualizações do vídeo na plataforma do YouTube pós-transmissão ao vivo, foram de 02:11 h e 01:47h, respectivamente.

Tabela 1 - Estatísticas das *lives* do bate papo da agricultura familiar

Live	Tempo de Vídeo	Espectadores simultaneos	Duração da visualização (h)	Número de Visualizações
Economia e agricultura familiar em tempos de pandemia	02:28:08	25	03:31	65
Produção agrícola e derivados: desafios da comercialização da pandemia da covid 19	01:56:56	30	02:11	88
Alternativas para enfrentamento à pandemia: Guia Prático para Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar	01:25:59	30	01:47	63
Por que o agricultor familiar precisa se preparar para o mundo digital?	01:38:23	10	06:45	53
Total		95		269
Média		24		60,25

Fonte: Olhares CACD (2021). Estatísticas coletadas no estúdio do canal olhares CACD. O valor de espectadores simultâneos refere-se ao maior número de participantes que assistiram a transmissão ao vivo ao mesmo tempo. A duração da visualização refere-se ao tempo médio de visualização do vídeo na plataforma do YouTube pós-transmissão ao vivo. As visualizações referem-se ao número de vezes que o vídeo foi acessado na plataforma do YouTube pós-transmissão ao vivo.

A partir da análise dos dados estatísticos das *lives*, disponíveis no canal Olhares CACD na plataforma do YouTube, observou-se que as transmissões tiveram oscilações similares na quantidade de espectadores simultâneos. A instabilidade de conexão da *internet* dos espectadores e convidados, foi o fator que mais influenciou a retenção do público.

A partir da análise das falas, observou-se que nos apontamentos dos participantes destacaram-se o entendimento dos seguintes pontos: necessidade do agricultor familiar mensurar o valor do uso da terra e o valor do seu trabalho; importância do processamento de produtos da agricultura familiar nos períodos de safra para evitar desperdício e agregar valor; importância de trabalhar no coletivo; a importância da troca de experiência entre agricultores e convidados e a importância de buscar novas alternativas de comercialização.

Podemos observar que as transmissões em tempo real, as *lives* bate papo da agricultura familiar de Boninal, embora com muitas limitações, dados os cenários de acesso já mencionados, permitiu a experiência formativa de maneira qualitativa, a constituição compartilhada de conhecimento entre os convidados e participantes da pesquisa, foi um passo importante para alcançar o objetivo geral da pesquisa, pois serviu como instrumento de descobertas, debates, socializações e proposições de soluções para as dificuldades.

Com relação a análise das ações dos participantes observou-se que mesmo sem capacitação para usar ferramentas de marketing digital, como a realização de anúncios patrocinados nas redes sociais, os agricultores buscaram novas alternativas de comercialização, a partir das descobertas, debates, socializações e propostas de soluções discutidas nos bate papos. Após os encontros virtuais, os agricultores buscaram se adaptar à

comunicação digital, produzindo conteúdo, para divulgação dos seus produtos, atestando a importância da *live* na contribuição relacionada ao conhecimento e aprendizado coletivo e no apoio a busca de novas formas de comercialização. Com estes conteúdos produzidos pelos agricultores a pesquisadora criou o Instagram e o *e-book* denominado catálogo de produtos da agricultura familiar de Boninal, com link para acesso abaixo:

Link: https://www.instagram.com/catalogo_virtualboninal/.

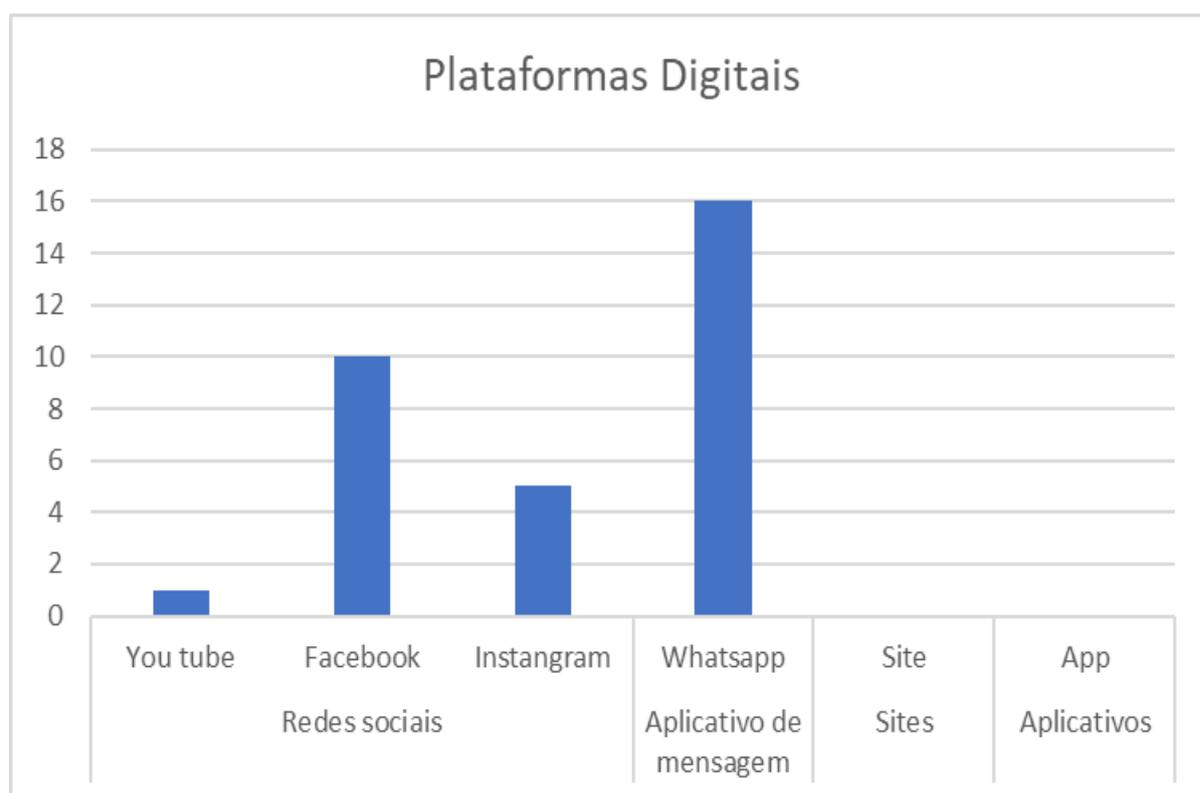
Link: <https://drive.google.com/file/d/128ZxW2uN-iCgAfUtG54P2Aq-vnFvi0Ls/view?usp=sharing>.

Estes produtos são fruto da busca dos agricultores familiares por novos caminhos de comercialização usando as redes sociais, com a finalidade de mostrar parte do processo que acontece nos bastidores da propriedade, antes da comercialização, levando ao cliente muito mais que divulgação, embalagem e exposição do produto.

Dias e Bezerra (2021), constataram em estudo, que de forma repentina e sem qualquer apoio público, os agricultores, tiveram que rapidamente incorporar, práticas novas nas dinâmicas de comercialização, entrega dos produtos e serviços para geração de renda.

Entre as plataformas digitais utilizadas pelos agricultores familiares membros das organizações sociais do município de Boninal (Figura 1), encontram-se as redes sociais e aplicativos de mensagens. Em relação às redes sociais, têm sido identificadas Youtube, Facebook e Instagram. No referente aos aplicativos de mensagens, foi identificado o WhatsApp.

Figura 1 - Plataformas digitais usados pelos participantes da pesquisa



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

A Figura 1 destaca o maior uso do WhatsApp e Facebook, utilizados por 16 e 10 dos 18 participantes pesquisados, respectivamente. O Instagram e o YouTube foram utilizados por menos participantes, 5 casos e 1 caso, respectivamente.

Observou-se que a rede social Facebook e o aplicativo de mensagens WhatsApp são mais representativos entre os agricultores familiares, porque, são mais fáceis de acessar e usar pela população em geral e como uma forma de minimizar a distância entre os parentes que saíram para a cidade. Observou-se entre os participantes da pesquisa, formas de divulgação para comercialização via mensagens nas redes sociais Facebook, Instagram e YouTube, como um caminho para manter as vendas. Mas a maior parte dos produtores usou principalmente o aplicativo de comunicação WhatsApp para se manter conectado com seus clientes e marcar dias e pontos de entrega.

Em estudo realizado por Nogueira e Marcelino (2021), ficou constatado que para enfrentar as restrições comerciais impostas pela quarentena, algumas associações procuraram alternativas para ampliar a entrega em domicílio (*delivery*), utilizando fortemente o aplicativo WhatsApp para vender os produtos de todos os seus associados e manter contato com os clientes. Sendo assim podemos perceber que no auge da pandemia, as adaptações por meio do uso de aplicativos de comunicação e redes sociais, foi importante não só para a geração de renda própria, mas também para manter a continuidade da produção e da distribuição de alimentos saudáveis à população.

Com base nos dados apresentados podemos constatar que as *lives*, promoveram um espaço colaborativo, onde as organizações foram colocadas juntas, com pessoas que trabalham com a agricultura familiar e conhecem a realidade dos municípios da chapada diamantina, para trazer e trocar experiências; dessa forma as organizações se perceberam como um grupo muito maior que compartilham desafios parecidos, independente da cadeia, da comunidade, e, buscaram, encontrar soluções conjuntamente. Percebeu-se que os agricultores familiares se apropriaram de plataformas digitais, passando a usá-las para superar desafios decorrentes da pandemia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os ambientes virtuais são importantes ferramentas de comunicação, aprendizagem e divulgação de conhecimento. Porém, a desigualdade social exige que estes ambientes virtuais sejam empregados com muito cuidado, de modo a considerar e buscar corrigir os problemas e os diversos desafios, para garantir a inclusão de todas e todos. Em período de isolamento social, estes espaços se tornam ambientes de reaproximação, com segurança, permitindo a luta contra o avanço e desafios da pandemia sem a perda da coletividade.

Podemos observar que as transmissões em tempo real, as *lives* bate papo da agricultura familiar de Boninal e o grupo de WhatsApp, permitiu encontros colaborativos de maneira qualitativa. A constituição compartilhada de conhecimento entre os convidados e participantes da pesquisa, foi um passo importante da pesquisa, pois serviu como instrumento de descobertas, debates, socializações e proposições de soluções para as dificuldades.

Com relação a análise das ações dos participantes observou-se que mesmo sem capacitação para usar ferramentas de marketing digital, os agricultores buscaram novas alternativas de comercialização. Após os encontros virtuais e a criação do Instagram pela pesquisadora os pequenos agricultores buscaram se adaptar à comunicação digital, para divulgação dos seus produtos, atestando a importância da *live* na contribuição relacionada ao conhecimento e aprendizado coletivo e no apoio a busca de caminhos de enfrentamento aos desafios trazidos pela pandemia.

As *lives*, bate papo, promoveram um espaço colaborativo, onde as organizações foram colocadas juntas, com pessoas que trabalham com a agricultura familiar e conhecem a realidade dos municípios da chapada diamantina, para trazer e trocar experiências; dessa forma as organizações se perceberam como um grupo muito maior que compartilham desafios parecidos, independente da cadeia, da comunidade, e, buscaram, encontrar soluções conjuntamente. Percebeu-se que os agricultores familiares se apropriaram de plataformas digitais, passando a usá-las para diminuir os desafios decorrentes da pandemia.

REFERÊNCIAS

DIAS, J. L. B; BEZERRA, J. E. Impactos da Covid-19 na produção e comercialização de alimentos em Brasília-DF: desafios para os assentados/acampados da reforma agrária. **GeoTextos**, Salvador, v. 17, n. 1, jul. p. 89-112, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/geotextos/article/view/44588>. Acesso em: 20 jun. 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário 2017**. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/resultados-censo-agro-2017.html>. Acesso em: 20 jun. 2021.

MILLER, D. **Como conduzir uma etnografia durante o isolamento - Prof. Daniel Miller, Univ. College of London**. LISA USP, 20 maio. 2020. 1 vídeo (20 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WC24b3nzp98>. Acesso em: 25 out 2021.

NOGUEIRA, V. G. C; MARCELINO, M. Q. S. Covid-19: impactos e estratégias para a comercialização de alimentos da agricultura familiar no DF. **Revista de Política Agrícola**, Brasília, ano 30, n.1, jan./fev./mar. p. 117-129, 2021. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1131983>. Acesso em 20 mar 2022.

Submetido em: 08/12/2022

Aprovado em: 02/03/2023